

Companhias que oferecem seguros para animais domésticos têm um universo de milhões de potenciais segurados

As seguradoras que oferecem seguros para animais domésticos têm um universo de milhões de potenciais consumidores e boas pistas para onde concentrar seus negócios. É o que revela um dos capítulos da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) - Acesso e Utilização dos Serviços de Saúde, Acidentes e Violências, divulgada nesta terça-feira pelo IBGE. Segundo o levantamento, a população de cachorros no Brasil foi estimada em 52,2 milhões e a de gatos, em 22,1 milhões em 2013. A população de cães supera a de crianças.

Os produtos disponíveis no mercado incluem coberturas como a de responsabilidade civil, para custear danos materiais ou corporais provocados por animais, acesso a atendimento em caso de doença, por acidente, entre outras, variando de acordo com a idade do animal, raça e capitais segurados. Segundo a PNS, 44,3% dos domicílios do País possuíam pelo menos um cachorro, o equivalente a 28,9 milhões de unidades domiciliares. A região Sul apresentou a maior proporção (58,6%) e a Nordeste, a menor (36,4%). Na área rural, a proporção de domicílios com algum cachorro (65,0%) era superior à da urbana (41,0%).

A população de cachorros em domicílios brasileiros foi estimada em 52,2 milhões, o que indicou uma média de 1,8 cachorro por domicílio, considerando-se o conjunto de domicílios com este animal. Em relação à presença de gatos, 17,7% dos domicílios possuíam pelo menos um, o equivalente a 11,5 milhões de unidades domiciliares. As regiões Norte (22,7%) e Nordeste (23,6%) apresentaram os maiores resultados, e as regiões Sudeste (13,5%) e Centro-Oeste (14,3%), os menores. A área urbana (14,2%) apresentou proporção inferior à rural (39,4%). A população de gatos em domicílios brasileiros foi estimada em 22,1 milhões, o que representa aproximadamente 1,9 gato por domicílio com este animal. Dentre os domicílios com algum cachorro ou gato, 75,4% (24,9 milhões) tiveram todos os animais vacinados contra raiva nos 12 meses anteriores à pesquisa. As regiões Sudeste e Centro-Oeste (84,3% e 81,7%, respectivamente) apresentaram resultados superiores às regiões Sul, Norte, Nordeste (63,5%, 67,1% e 70,1%). Considerando a situação do domicílio, a área urbana apresentou proporção superior à rural, 79,7% e 58,2%, respectivamente.

**Fonte:** [CNseg](#), em 02.06.2015.